ISBN 978-85-8167-185-7

Modalidade: Bolsista de Iniciação Científica da Univates
Área de conhecimento:
Autor(es): Jaqueline Maria Conrad, Suzana Feldens Schwertner
Apresentador(es): Jaqueline Maria Conrad
Orientador(a): Suzana Feldens Schwertner

FOTOGRAFIAS NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA - ANÁLISE DE IMAGENS DE ESTUDANTES CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL

Resumo: O presente trabalho foi proposto a partir do projeto de pesquisa "A escola e as novas configurações da contemporaneidade: a voz de estudantes concluintes do Ensino Médio e Fundamental" (MCTI/CNPQ/Universal 14/2014) e pretende identificar, a partir da ótica de estudantes, como entendem as funções da escola na contemporaneidade. O projeto apresenta no aporte teórico o estudo de autores como Michel Foucault (2015; 2002), Júlio Groppa Aquino (2000), Paula Sibilia (2012), Jan Masschlein e Maarten Simons (2014). Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo que propõe um trabalho de discussão coletiva com os estudantes, por meio da técnica de grupo focal (GATTI, 2005) e photo elicitation (BANKS, 2001). São realizados quatro encontros de grupos focais em duas escolas (uma da rede pública e outra da rede privada) do Vale do Taquari (RS), com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. Os grupos acontecem no espaço da escola, com duração de uma hora. Neste trabalho de Iniciação Científica, o objetivo é analisar as imagens produzidas por 35 estudantes, no ano de 2015, propondo entender a presença e importância da escola na vida dos mesmos, além de compreender e incentivar formas de pensar este ator institucional enquanto constituinte e pertencente ao processo educativo. Para esta investigação, além dos autores que norteiam o projeto, estudamos as obras de Alves e Sgarbi (2001), Rego (2003) e Fischman e Sales (2014). No terceiro encontro foi lançado aos estudantes o desafio de produzir uma fotografia, acompanhada de uma legenda, que apresentasse os sentidos e funções da escola para eles; já no quarto encontro, foram compiladas todas fotografias em um único arquivo e os estudantes assistiram e discutiram coletivamente sobre as imagens. O encontro foi gravado e posteriormente transcrito na íntegra. Entre as trinta e cinco fotografias produzidas pelos estudantes, os livros apareceram com destaque em dezessete delas, sendo quinze imagens produzidas dentro do espaço biblioteca. Os livros ainda são muito associados ao conhecimento, aprendizagem, como os livros didáticos; mas também ao lazer, como os livros de literatura. A biblioteca é apresentada como um espaço de sabedoria, de conhecimento. O pátio e áreas de convivência da escola também foram destacados nas fotografias e em alguns delas os livros estão presentes novamente, relacionando a leitura com o prazer. Assim como o destaque às fotografias de grupos, amigos e colegas, demonstrando o papel de socialização que a escola também cumpre na contemporaneidade. Ao analisar as imagens como forma potente de produção discursiva de estudantes, percebe-se que escola é um lugar que extrapola a função de transmitir conhecimento: é um espaço amplo que oferece inúmeras possibilidades para os jovens, a partir da das funções políticas, sociais e pedagógicas que ela desempenha. Destaca-se o interesse dos estudantes em participar da pesquisa, discutir e pensar a respeito da escola e as suas funções, e o quanto relataram não existir espaços de discussão e escuta dos estudantes na escola. A pesquisa segue em andamento, buscando problematizar as funções da Escola Básica na atualidade, por meio do olhar criativo dos estudantes concluintes do Ensino Médio e Fundamental.

Palavras-chave: Escola. Estudantes. Fotografias. Grupo focal.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: Univates/Fapergs